

“Desenhando novos mapas de esperança”: o papel da Educação

Ex mos Senhoras e Ex.mas Senhores,

É com um profundo sentido de responsabilidade e uma genuína esperança que participo neste painel dedicado a um tema que nos deve interessar a todos: **“Desenhando novos mapas de esperança”: o papel da Educação.**

Falar de novos mapas é reconhecer que o mundo mudou. Os desafios que enfrentamos são hoje mais complexos, mais interligados e, por isso, exigem respostas mais ambiciosas, mais cooperativas e mais humanas. É precisamente neste contexto que a Educação se afirma como um dos mais poderosos instrumentos de transformação social.

A Educação não é apenas um setor. É uma condição essencial de justiça, de coesão e de futuro. É através dela que criamos oportunidades, combatemos desigualdades e fortalecemos a cidadania. É com a Educação que ajudamos cada criança e cada jovem a descobrir o seu lugar no mundo — e a capacidade de o transformar.

Em Cascais, esta visão tem sido traduzida em políticas concretas. Em 2015, com a assinatura do Contrato Interadministrativo de Delegação de Competências — o Contrato Aproximar — o Município assumiu novas responsabilidades na área da Educação.

Este processo trouxe maior autonomia operacional à gestão da rede escolar pública, permitindo uma atuação mais próxima das escolas e mais eficaz em áreas como a organização do ano letivo, a gestão dos recursos humanos não

docentes, o apoio aos alunos, a manutenção dos espaços e a articulação com as comunidades educativas.

Respeitando sempre o princípio da autonomia pedagógica, o Município desenvolveu mais **confiança** e **compromisso no território educativo**. Passou a desempenhar um papel mais ativo na coordenação entre agrupamentos de escolas, serviços municipais, associações de pais, empresas e parceiros locais.

Em Cascais, a Educação é assumida como um investimento — nunca como uma despesa. Por isso, temos ido além das competências transferidas.

Nos últimos anos, o Município tem realizado um forte investimento na construção, ampliação, requalificação e modernização do parque escolar, criando melhores condições para ensinar e aprender. São exemplos disso a nova Escola Secundária de Cascais, a ampliação da Escola Secundária de São João do Estoril, a requalificação da Escola Secundária Fernando Lopes Graça, na Parede, e da Ibn Mucana, em Alcabideche — num investimento global superior a 120 milhões de euros.

Temos também reforçado as respostas de proximidade, porque sabemos que uma escola de qualidade é, igualmente, um espaço de conforto, segurança e dignidade.

Paralelamente, temos alargado o acesso à Educação com medidas que fazem a diferença na vida das famílias ex: a gratuitidade dos transportes públicos para estudantes, o aumento de vagas no pré-escolar, o reforço dos Centros Qualifica, o apoio à habitação de docentes, o investimento na ação social escolar — incluindo refeições e lanches — e a

atribuição de bolsas de estudo, desde o pré-escolar ao ensino superior.

Ao mesmo tempo, Cascais tem apostado na promoção do sucesso educativo. Destacam-se projetos como as mentorias (T4P), a área da computação (Ensico) e respostas dirigidas a contextos mais vulneráveis, através da mediação escolar (Entre Nós) e de programas de âmbito desportivo, como a ES Galiza e a Academia Champs. Porque sabemos que o sucesso escolar não depende apenas do esforço individual, mas também da capacidade coletiva de criar condições para que todos possam ir mais longe.

Outro eixo fundamental é a inclusão. Temos reforçado respostas para alunos com necessidades específicas — educativas e de saúde — através de salas especializadas Snoezelen, da qualificação de recursos humanos e do reforço de equipamentos. Num contexto de crescente diversidade, temos também desenvolvido respostas de acolhimento e integração para alunos migrantes e suas famílias, afirmando a escola como um verdadeiro espaço de pertença.

Importa ainda valorizar a diversidade de percursos educativos. Em Cascais, o ensino profissional tem vindo a ganhar um reconhecimento crescente, com parcerias estratégicas que acrescentam valor à formação — como os cursos de Mecatrónica Automóvel, em parceria com a Autoeuropa, ou de Manutenção de Aeronaves, com a TAP e o Aeródromo de Cascais — e com certificação de qualidade (selo EQAVET) em todo o território.

Acresce a oferta de cursos artísticos e integrados, nas áreas da dança, teatro e música, reforçando uma visão plural da

Educação, capaz de responder a diferentes talentos e vocações.

Tudo isto demonstra que, em Cascais, a esperança não é um conceito abstrato. É uma política pública. É uma escolha estratégica. É uma forma de agir que coloca a Educação no centro do desenvolvimento do território e da vida das pessoas.

Desenhar novos mapas de esperança é garantir que nenhuma criança fica para trás, que nenhum jovem desiste por falta de condições e que nenhuma família se sente sozinha no percurso educativo dos seus filhos.

Essa é a nossa missão: construir comunidades educativas mais fortes, mais inclusivas e mais ligadas ao território. Porque quando uma comunidade aposta na Educação, está a investir na sua capacidade de sonhar, de crescer e de se renovar.

Em Cascais, continuaremos a fazer da Educação uma prioridade absoluta. Porque acreditamos que é através dela que se constroem os caminhos de um futuro mais justo, mais coeso e mais humano.

Muito obrigado.